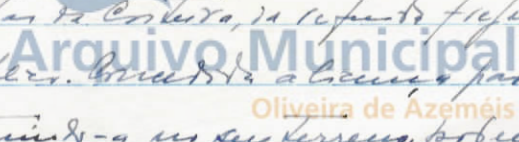


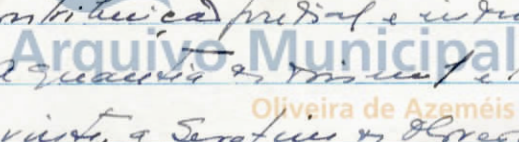
Acta da reunião ordinária de 21 de Janeiro de 1950

Em vista um dia e meio em Janeiro de um momento e em que  
 ta, nesta vila de Oliveira de Azeméis, nos Paços do Concelho e Sala das Reunioes  
 da Câmara Municipal, achando-se presentes os cidadãos Dr. José  
 Ernesto Soares dos Reis, Presidente da Câmara e os vereadores Dr. José  
 Manuel Pereira Mourão e Leão, Artur Gomes e Aguiar, Abel  
 Marques da Silva Valente e João Fernandes de Oliveira, pelo primeiro  
 foi declarada aberta a reunião. Lida, aprovada e assinada a  
 acta da reunião anterior, passando-se a seguinte: Foram apresentados os  
 seguintes requerimentos: Um de Joaquim Soares Calixto, de Lisboa  
 e Baixo, nesta vila, pedindo abrir um restaurante na sua casa  
 junto ao jardim, para alvará e licença sanitária. A informação  
 as Subdelegados de Saúde. Outro de Constantino da Silva Braga, de  
 Lisboa e Baixo, e Saraiva, para reparar um canal  
 de um canal de Lisboa, a fim de evitar a poluição. Depois, neste dia  
 para depositar a matéria, quanto a estes quadros. Outro de Joaquim  
 Francisco de Sousa, de Carrilho e Cima, e Carrilho, para construir  
 uma ramada no lugar de Estremoz, de Lisboa, freguesia, reparando  
 parte de caminhos públicos. Outros de Almeida e Almeida para construir a ramada  
 de um requerimento, construindo-a no seu terreno, proibindo o uso  
 de caminhos no seu terreno em a altura não inferior a quatro  
 metros, não podendo colocar qualquer espécie de ramada em ter-  
 renos e terrenos públicos. Depois, neste dia. Outro de Manuel  
 de Lisboa e Baixo, e Saraiva, para construir uma casa e habitação. Um  
 outro de Almeida para construir a casa em um terreno, principia a  
 sua estrutura e lado nascido, deixando o caminho em a largura  
 e ter os seus limites continuados, medido ao muro fronteiro, segue  
 a distância e o terreno, ficando o caminho em ter os seus limites e a  
 distância continuados, medido de um muro fronteiro, segue mais a distância  
 e ter os seus limites, o caminho em a largura e quatro metros e o terreno  
 continuados, medido pela forma anterior e ainda segue mais em reta a distan-  
 cia e ter os seus limites e o terreno continuados, ficando o caminho  
 em a largura e ter os seus limites e o terreno continuados, medido de  
 a fim de evitar a poluição. A casa é construída e harmoniza  
 com as larguras e caminhos acima indicadas, ocupa a superfície



A quaranta e seis metros quadrados. Sempre, trinta dias. Para depositar e  
meter quadrados. Outro e Victorino e Oliveira Curanda, e Lufas e Silveira, e  
Carreira, para construir uma casa, em Lufas da Carandiba, de uma face  
querna. Deferido, respeitando a largura e comprimento que segue da estrada  
distrital para o lado prante a norte, não inferior a tres metros e o comprimento  
que segue para a Escola, fica em a largura e quatro metros e a  
ta na Lufas e este comprimento em o anterior mencionado. Superfície, qua  
ranta e seis metros quadrados. Sempre, trinta dias. Para depositar e  
meter quadrados. Outro e Antonio Correia da Silva, e Lufas da Lufas  
e Carreira, para construir uma casa e habitação, em Lufas da Lufas  
Lufas, e face da estrada distrital. Deferido. Superfície, e sessenta e quatro me  
tros quadrados. Sempre, trinta dias. Não depositar e meter quadrados. Outro e José  
Leranes Ciriani, e Lufas e Evetal, e Loureiro, para reconstruir uma  
casa e habitação. A informar. Outro e José da Silva Pereira, e Lufas e Fomes,  
e Loureiro, para construir uma casa e habitação, em Lufas e Fomes, de  
referida frequência. A informar. Outro e Antonio Martins, e Lufas e Cre  
side, e Ribeiro da Bumpanta, para reparar sua casa que possui em Lu  
gas e Figueiredo e Braco, ainda caixas em um e vedação e  
mesmo prédio e abri um pouco, em seu prédio, em Lufas referi  
do Lufas, junto da estrada municipal. Emenda de licenças para pro  
ceder a obras de restauração e caixas e muro em os referidos. O pro  
prietário também abri os portões da casa, em os referidos e via.  
e o muro e vedação que está este prédio pela face da estrada  
a distância não inferior a seis metros. Sempre, trinta dias. Para dep  
ositar e meter quadrados. Outro e José Loureiro  
Júnior, desta vila, pedindo licenças para reparar uma casa e habi  
tação que possui na rua Amélia Prudente e Fomes, desta vila.  
A informar. Outro e Manuel Correia, e Lufas e Currais, e Carreira,  
para construir uma casa e habitação, em apreensão e uma face de  
terreno baldio. Emenda de licenças para construir a casa em os referidos  
construindo a casa em seu terreno que ali possui, respeitando a lar  
gura e comprimento não inferior a seis metros no seu front mais este  
te. Deferido e superfície e quaranta e seis metros quadrados. Sempre, trinta dias.  
Para depositar e meter quadrados, pelo tempo e um ano. Re  
lativo a apreensão e terreno baldio, não parte em emenda as referidas

Foram autorizados os seguintes pagamentos: a quantia de  
 quinhentos quarenta e cinco mil réis, e capitula vinte e um, a  
 Manoel e Oliveira Cardenal, nesta vida, por bita para a estrada de  
 Buntel e Casar. A quantia de dois mil e trezentos e cinquenta mil réis, e capitula dezoito, a  
 João Maria Soares, e Buntel, por reparar  
 o edifício de casar e casar e 52 lias e Buntel. A quantia de  
 dez mil e trezentos e cinco mil e cinquenta mil réis, e capi-  
 tula onze, artigos Trinta e seis, e Jaime da Costa, e Buntel, por mate-  
 rial electrico. A quantia de trezentos e cinquenta mil réis, e capitula  
 quatro, artigos dez, as Director de Imprensa Nacional, e Lisboa, por  
 impressores para casar e casar. A quantia de trezentos e vinte  
 mil e cinquenta mil réis, e capitula tres, artigos dez, Almeida e  
 Fonseca, nesta vida, por viagem e autorizar em o Livro Presente  
 em serviço da Câmara. A quantia de quarenta e cinco mil e  
 e capitula quatro, e artigos seis, as Director de Casar e  
 Lisboa, por assinatura e pessoal. A quantia de tres mil e trezentos  
 e cinquenta mil réis, e capitula quatro, artigos tres, Almeida e  
 Casar Nacional, por contribuiçã judicial e industrial e mil e trezentos  
 e cinquenta mil réis. A quantia de dois mil e trinta e cinco mil réis, e  
 capitula tres, artigos vinte, e Serafim e Oliveira desta vida,  
 por bita para casar em Poço de Casar. A quantia de trezentos e cin-  
 coenta mil réis, e capitula onze, artigos Trinta e seis, e Serafim e  
 Oliveira desta vida, por arca para fontes de rede electrica.  
 A quantia de quatrocentos e setenta e cinco mil réis, e capitula tres,  
 artigos vinte, Almeida e Casar, e Manoel José da Silva, e Manoel, por  
 bita para reparar e estradas. A quantia de dois mil e trezentos e  
 setenta e cinco mil réis e cinquenta mil e cinquenta mil réis, e capi-  
 tula onze, artigos Trinta e seis, e Nuno Lourenço, e Buntel, por material electrico. A  
 quantia de dois mil e trezentos e setenta e cinco mil réis, e capitula qua-  
 tro, artigos dez, Almeida e Casar, e Tipografia de Azeméis, nesta vida, por im-  
 pressores para a secretaria. A quantia de dois mil e trezentos e vinte  
 e cinco mil réis, e capitula quinze, artigos cincoenta e seis, e Fazenda  
 Nacional, por pagamento de casar, e Francisco de Almeida e  
 mil e trezentos e cinquenta mil réis. A quantia de mil e seiscentos e setenta  
 e cinco mil réis, e capitula dezoito, artigos vinte e seis, e Buntel e



2  
e Oliveira, e Conceição, fm reparação da escola e igreja. A quantia  
e seiscentos e sessenta, e capitul de sessenta, artigos e sessenta e nove, e  
Antonio J. Valente Figueiredo, e Loureiro, fm renda da casa e escola de  
Cintem. Foi presente um requerimento de José Soares Pinto, e Le-  
giz da Póvoa, e Trarancos, petição para construir uma gara-  
gem e uma fôrca e vedação, e ite em refer de Lisboa, junto  
à Estrada Nacional. Quase de alguns para construir as  
obras anno requer, obteendo o alinhamento da pela Direc-  
ção de obras publicas, a garagem para construir-se em ha-  
morio em o alinhamento de uma e vedação e seu pe-  
do. Superficie, quaranta e seis metros quadrados. Compimento  
trinta e seis metros. Sempre, trinta e seis metros quadrados. For-  
ram ainda autorizadas as seguintes obras e projectos. A pra-  
ta e quarenta e seis metros e seis decimetros, e capitul quatro, arti-  
giz setenta e duas, e Augusto Barros, nesta vila, fm publicação e acumio. A  
quantia e setenta e seis e seis decimetros, e capitul vinte e um,  
e Augusto Costa e Junior, nesta vila, fm trabalho e projectos de  
rede electrica e macineta da Euz. A quantia e setenta e  
seis e seis decimetros, e capitul vinte e um, artigos e sessenta e nove,  
e Faculdade Nacional, fm taxa e fiscaliação electrica. A quan-  
tia e sessenta e seis e seis decimetros, e capitul nove, artigos e sessenta e nove,  
e José Bastos, nesta vila, fm um contador electrico. A quan-  
tia e sessenta e seis e seis decimetros, e capitul nove, artigos e sessenta e nove,  
Vivira e Augusto Ribeiro da Silva, nesta vila, fm um contador elec-  
trico. A quantia e sessenta e seis e seis decimetros, e capitul nove, artigos e sessenta e nove,  
e Antonio Bastos, nesta vila, fm serviço de auto-irriga-  
ção e fôrca em o Pontal. A quantia e quarenta e seis e seis decimetros e  
seis e seis decimetros, e capitul de sessenta e nove, artigos e sessenta e nove,  
e de alguns e macineta. A quantia e sessenta e seis e seis decimetros,  
e capitul vinte e um, e de alguns e Oliveira Costa e Campos,  
fm reparação da Estrada e Ponte de Cascaes. A quantia e setenta e seis e  
seis e seis decimetros, e capitul nove, artigos e sessenta e nove, e  
um, e Presidente da Junta e Nogueira de Crato, fm trabalho para

